

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: DIFICULDADES DE PESSOAS COM TUBERCULOSE EM TRATAMENTO SUPERVISIONADO: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Relatoria: VIVIANE SANTANA DE ANDRADE
AMÉLIA NUNES SICSÚ
Roxana Isabel Cardozo Gonzalez

Autores: Monica Cristina Alexandre D Auria de Lima
Lúcia Margareth Barreto Belmont
DÉBORA ALENCAR ITAQUY
Pedro Fredemir Palha

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Tratamento Diretamente Observado (TDO) é uma ação importante para o controle da Tuberculose (TB), contudo, tem enfrentado dificuldades na sua operacionalização, o que o fragiliza, enquanto estratégia de controle da TB. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é analisar as dificuldades de pessoas com TB em TDO segundo a visão dos profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo realizado com 7 enfermeiros e 4 agentes comunitários de saúde de cinco municípios (Parintins, Itacoatiara, Manacapuru, Tabatinga e Tefé) prioritários para o controle da TB no interior do Amazonas. A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro a abril de 2016. As entrevistas foram realizadas individualmente, com duração em média de 25 minutos, sendo gravadas em áudio por meio de um gravador digital. As entrevistas foram transcritas e analisadas por meio da análise de discurso de matriz francesa. **RESULTADOS:** Dos resultados emergiram os seguintes blocos discursivos: dificuldade socioeconômica, uso de álcool e drogas e duração prolongada do tratamento. O discurso dos profissionais de saúde dos municípios de Itacoatiara (...é muito pouco o salário que eles ganham, são pessoas bem carentes mesmo e eles precisam trabalhar - E1 - município de Itacoatiara), Parintins (realmente tem necessidade financeira... E4 - município de Parintins) e Tabatinga (O paciente começa fazer o tratamento, aí começa ter aqueles problemas que a gente até falou que é a respeito de alimentação, condição financeira - ACS 3 - município de Tabatinga) apresentaram em comum a percepção das dificuldades socioeconômicas que permeiam a vida da pessoa com TB, revelando disparidades nas ações de enfrentamento. Outras dificuldades identificadas no discurso dos profissionais estão relacionadas ao uso de drogas e álcool (as meninas (ACS) tiveram que se adequar, porque ele era um paciente alcoólatra - E6 - município de Tefé), bem como, dificuldades relacionadas a própria duração do tratamento (É... outra coisa também, o tempo... porque são seis meses, o tempo de duração do tratamento - E2 - município de Manacapuru). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, os aspectos abordados trazem à tona um dos pilares da atual estratégia de controle da TB End TB “cuidado centrado no doente”, o qual enfatiza a importância de avaliar sistematicamente e responder às necessidades e expectativas das pessoas adoecidas, o que se constitui em principal desafio em serviços em que ainda predomina a doença como centro do cuidado.